

Programas de Integridade e Um Por Todos são os destaques. Objetivo é divulgar as ações e incentivar a implementação no Estado

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, reuniu-se com o governador do Espírito Santo (ES), Renato Casagrande, nesta quinta-feira (31), para discutir iniciativas de prevenção da corrupção que podem ser desenvolvidas, de forma conjunta, entre os governos federal e estadual.

Um deles, o **Um Por Todos e Todos Por Um!**, busca divulgar, nas escolas, temas sobre ética e cidadania. O programa, iniciativa da CGU com o Instituto Mauricio de Sousa, dissemina valores relacionados à democracia, participação social, responsabilidade cidadã e respeito à diversidade. Os conteúdos são repassados por meio das historinhas e atividades com os personagens da Turma da Mônica, numa linguagem acessível e atrativa para as crianças aprenderem, em sala de aula, a diferenciar o certo e errado em termos éticos.

Durante o encontro com o governador Casagrande, o ministro Wagner Rosário ressaltou a importância de o programa ser adotado pelo estado e também pelos municípios do Espírito Santo, com o objetivo de que, desde criança, os futuros cidadãos já possam ter contato com o tema e se sensibilizem sobre a importância do comportamento ético. “Precisamos pensar na prevenção da corrupção de forma ampla e em busca da mudança de cultura. Nós atingimos 700 mil crianças nos últimos dez anos e queremos ampliar esse número”, explicou.

Programa de Integridade

Outra iniciativa discutida durante o encontro foi a adoção de programas de integridade pela administração pública. Wagner Rosário apresentou como o assunto vem sendo tratado no Poder Executivo federal e se dispôs a trabalhar, em parceria, para a evolução de mecanismos semelhantes no Estado do Espírito Santo. No governo federal, a Política de Governança Pública está prevista e normatizada pelo [Decreto nº 9.203 de 2017](#).

Para o ministro, um dos principais objetivos de um programa de integridade é promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção. Segundo Rosário, a implantação de um bom e efetivo programa de integridade é uma medida necessária para ajudar a garantir que o dinheiro público chegue, de fato, ao cidadão, por meio da prestação de serviços públicos de qualidade. “Quanta mais íntegra uma instituição pública é, mais garantia temos de que a sua atividade final será oferecida da forma esperada”, explicou.

Wagner Rosário comentou ainda que esse é o primeiro de uma série de encontros que ele deverá ter com governadores no sentido de apresentar soluções de ética e integridade desenvolvidas pela CGU que possam ser aproveitadas pelos diversos entes federados. O objetivo é promover a aproximação com estados e municípios e a integração entre as unidades públicas. Para o ministro, parcerias como essa, alinhadas ao slogan “**Mais Brasil, menos Brasília**” do atual governo, buscam melhorar a eficiência e simplificar os processos de gestão.

Fonte: CGU, em 31.01.2019.